

SEM EDUCAÇÃO. Cidadãos comuns são considerados um dos grandes vilões da sujeira em Maceió

Moradores despejam lixo em áreas impróprias

Um terreno baldio ou mesmo a calçada de uma esquina é atrativo

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

São os próprios moradores os responsáveis pelo acúmulo de lixo em áreas impróprias, os chamados lixões clandestinos que existem em vários locais de Maceió. A avaliação é da Superintendência Municipal de Limpeza Urbana (Slum), que vê necessidades de mudança no comportamento do cidadão que produz o chamado lixo doméstico. Isso porque, a despeito do recente flagrante de um motorista da Universidade de Ciências de Saúde de Alagoas (Unicisal) tentando despejar lixo numa área de preservação ambiental, os cidadãos comuns são considerados um dos grandes vilões da sujeira na Capital.

Um terreno baldio ou mesmo a calçada de uma esquina é atrativo para muita gente, e motivo de transtornos para quem mora próximo ou ao redor desses "lixões clandestinos". Por todos os bairros

existe despejo inadequado, mesmo nas comunidades onde a coleta é regular. A área de preservação no Pontal da Barra, por trás do muro da empresa Braskem, onde ocorreu o flagrante, é um dos maiores exemplos de como falta consciência ambiental em Maceió.

O descarte de lixo de toda espécie naquela área é antigo e de conhecimento do poder público municipal. "É um despejo ilegal, clandestino. Temos feito nossa parte, mas a ação depende também dos órgãos de proteção ambiental", disse o gerente de operações da Slum, Pablo Ângelo. Segundo ele, como se trata de área de preservação, tanto o Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL) quanto a Secretaria Municipal de Preservação Ambiental (Sempa) devem se voltar para o problema do despejo irregular de lixo.

Quem anseia por medidas nesse sentido é o professor Mário Antônio de Mello Dias, residente na Rua Ricardo César Melo, antiga Travessa Natal, no Farol, que desde o ano passado reclama do despejo de lixo num espaço do projeto Ponto Vivo, execu-

A céu aberto

A área de preservação no Pontal da Barra, onde motorista da Unicisal foi flagrado jogando lixo, é um dos maiores exemplos da falta de consciência ambiental em Maceió

tado pela empresa Viva Ambiental, uma das responsáveis pela coleta em Maceió. Segundo ele, apesar dos alertas de "proibido jogar lixo" é justamente no local onde foram plantadas árvores, na esquina da Rua Sargento Aldo Almeida com a Alameda Dr. Claudenor Albuquerque Sampaio, que moradores do conjunto Divaldo Suruagy e de outras áreas próximas estão jogando entulho, detritos, resto de construção e muito lixo doméstico

"Antes de plantar as árvores a Vivo limpou tudo, mas não tem jeito. Continuam fazendo disso aqui depósito de lixo a céu aberto!", reclama Mário Antônio, que se diz cansado de pedir providências aos órgãos da prefeitura. ☉

Leia mais nas páginas D9, D11 e D12

Descarte de lixo de toda espécie em área de preservação ambiental é antigo e de conhecimento do poder público municipal

